



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

NA INAUGURAÇÃO DO SEMINÁRIO MENOR DE OLINDA E RECIFE, SOBRE A FORMAÇÃO SACERDOTAL.

- 1041 Venho a esta bela e nobre cidade do Recife, onde o surto de progresso não apagou nem desfigurou a marca do Brasil antigo, para estar presente à inauguração deste seminário, desta nova escola em que se vão formar para a missão do bem as novas gerações de soldados de Cristo-Rei.
- 1042 Mas não é somente este o motivo de ter eu deixado a sede do governo para um encontro com o povo pernambucano. Vim também em visita de reconhecimento e de gratidão ao grande bispo e grande amigo, a quem devo, numa hora inesquecível para mim, numa hora decisiva para o meu destino de homem público, uma prova de solidariedade, de apoio e de conforto moral.
- 1043 O que caracteriza o homem para quem a vida não é apenas a execução de uma fria e calculada marcha para o êxito — o que distingue os que se regem pela lei moral, é o sentimento de gratidão. Guardo comigo, gravadas no meu coração, as palavras pronunciadas aqui mesmo, nesta indômita terra de Pernambuco, por Dom Antônio de Moraes, desagravando, com o seu testemunho de homem de Deus, o candidato e o homem a quem procuravam em vão impedir o direito de disputar a Presidência da República.
- 1044 Esqueci-me das afrontas, não guardei no coração nenhum rancor das injustiças recebidas; tenho procurado, com a maior sinceridade, no exercício do governo, ser o presidente de todos os brasileiros. Mas não seria justo, nem mesmo confessável, esquecer-me dos que foram firmes, corretos e solidários comigo, dos que viveram comigo as horas da batalha.

Recebi do grande bispo, no momento oportuno, uma palavra calorosa e amigã; sei que essa palavra não a ditou o partidãrismo, nem qualquer outro interêsse terreno, senão o amor ao que se apresentava no generoso coração evangélico como sendo a defesa e illustração da própria justiça. Prometi-me, jurei a mim mesmo que, se eleito e empossado presidente da República, viria dar públicamente as provas do meu reconhecimento ao Pastor, que alia às eminentes virtudes do seu estado sacerdotal altos dons do espirito, que o sagraram orador insigne e mestre na expressão literária. 1045

E é o agradecimento que faço agora, ao ensejo da inauguração dêste Seminário Menor. Faço-o quando no coração paternal do bispo soa uma hora festiva — hora em que êle vê de pé a instituição, a casa nova onde se vão abrigar, estudar, adestrar, formar as suas almas nos conhecimentos, na disciplina, na caridade, os que serão amanhã os continuadores, os sustentáculos, os dirigentes operários do Amor Divino, os que, através dos séculos, propagam a palavra do Mestre, os que incessantemente, pelo poder que lhes confere o Sacramento da Ordem, praticam o milagre de fazer jorrar sôbre a humanidade o Sangue da Redenção, lo-grando realizar que no pão da terra habite o próprio Deus que se fêz homem: 1046

Grande deve ser a alegria de Dom Antônio de Moraes, vendo-vos, futuros sacerdotes, juventude destinada à maior e mais humilde das glórias, que é a de pertencer à milícia do Cristo, reunidos aqui, confortando-o na vossa mobilização para um alto e difícil destino de sacrificio, de disciplina e de glória. 1047

Contemplando-vos neste instante, sem sentir, a minha lembrança se volta para o meu velho e querido Seminário de Diamantina, muito mais modesto do que esta nobre morada vossa, mas onde se praticavam as 1048

mesmas virtudes, onde se forjava o caráter dos que tinham a difícil missão de defender, de amparar, de abrir para os seres humanos o áspero caminho que conduz à salvação. Nesse seminário de minha terra natal, recebi não só os conhecimentos preliminares, mas também a confirmação do que me ensinara minha mãe no lar, rico apenas de resignação e de Fé — seja, o amor filial à nossa Igreja Católica Apostólica Romana, a cuja sombra augusta nasceu e há de viver o nosso país.

- 1049      As vêzes, em horas de recolhimento, é com invencível melancolia que penso nos homens de minha geração e de minha cidade que tiveram a vocação sacerdotal, realizando um destino tão maior e mais belo do que o meu, no plano da economia divina.
- 1050      Incumbe-vos uma grande tarefa neste mundo, meus jovens amigos. Tôda a obra material, tôda a atividade política nada é sem a fé. Nenhum país pode viver dignamente sem uma aspiração nobre, sem sentir que as raízes de seu povo estejam fixadas numa Esperança.
- 1051      Vós sois prova de que a humanidade crê e espera. O milagre da vocação sacerdotal é a certeza de que os seres criados à imagem e semelhança de Deus confiam na Promessa.
- 1052      Grande e alta é a vossa responsabilidade futura. Nenhuma responsabilidade é mesmo maior do que a vossa — porque o campo que ides lavrar e semear, para que dê frutos, é o da própria alma.
- 1053      Mas não quero continuar a entreter-vos sôbre o que, muito melhor do que eu e com uma autoridade infinitamente superior, vos ensinam os vossos mestres e guias.
- 1054      Peço-vos, porém, ao finalizar estas palavras, uma grande mercê. Sei como são fortes diante do Senhor os pedidos dos jovens que se dirigem para o serviço da

Igreja — e é porque o sei que peço as vossas preces fervorosas para o presidente da República, a fim de que êle governe com acêrto, com paciência, com prudência, nossa pátria, para que êle seja útil e benéfico, como é do seu mais veemente desejo, ao nosso Brasil, tão digno de um grande destino.